

CONHECER PARA TRATAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Vitória Telles Calil¹
Juliana de Paula Azevedo¹
Micaella Vizeu Bianco¹
Ana Júlia de Almeida Coutinho¹
Lara Rangel Suárez¹
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier²
Juarez de Souza Pereira³
juarezpereira.fisio@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes; Pé Diabético; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus, de forma progressiva, interfere na qualidade de vida de diversos portadores independente da condição social, gênero ou raça. Com o autocuidado e vigilância constante a enfermidade pode ser facilmente controlada, o contrário, pode acarretar em mortalidade devido ao alto risco de complicações (ARAÚJO, 2001). O Pé Diabético é uma das complicações mais preocupantes de acordo com o Consenso Internacional sobre Pé Diabético. Trata-se de uma infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e a vários graus de enfermidade vascular periférica nos membros inferiores. Essa complicação considerada crônica, quando não diagnosticada precocemente, pode provocar a amputação do membro desestabilizando a vida social e psicológica dos clientes. A hospitalização e a terapêutica medicamentosa torna onerosa o tratamento desse agravo. A mobilidade reduzida ao portador implica na autoestima baixa dificultando a execução das atividades de vida diária. O pé diabético é um problema de saúde pública mundial com a necessidade de implementação de estudos que busquem a prevenção dessa patologia (BOEL, 2014). O presente estudo tem como objetivo obter conhecimentos sobre o tema para através da educação em saúde apresentar aos clientes as evidências sobre prevenção, tratamento e cuidados em geral para essa enfermidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura e pesquisa bibliográfica, onde foram feitos estudos em artigos, plataformas de busca Scielo e Periódicos Capes no período do mês de agosto de 2019, a fim de identificar a importância da educação em saúde relacionado a prevenção e recuperação aos pacientes com a patologia do pé diabético. As palavras chaves pesquisadas foram: diabetes; pé diabético; educação em saúde

¹ Acadêmicas do 3º e 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Univértix – Três Rios/RJ.

² Enfermeira. Esp. em Enfermagem Pediátrica. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Coordenadora e Professora da Faculdade Univértix - Três Rios/RJ.

³ Fisioterapeuta. Esp. Anatomia Humana e Biomecânica. Mestre em Saúde e Tecnologia. Professor da Faculdade Univértix - Três Rios/RJ

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O aumento da glicose no sangue, ocasionada pela Diabetes, causa uma destruição de algumas estruturas que nutrem os neurônios periféricos por sua vez, estes são os primeiros a serem acometidos, com alterações sensitivas nos membros inferiores dos diabéticos. Devido a isso, o paciente não sente dor nas lesões, objetos quentes e etc. A compressão por sapatos apertados diminui a oferta de sangue arterial nas extremidades, levando a uma úlcera por pressão ou necrose tissular. Pode estar presente dormências, formigamentos, sensação de queimação, palidez, inchaço, pés frios, edema, inflamação e eritema (OLIVEIRA, 2018). Ao receber um paciente Diabético, com o quadro de pés insensíveis e sem úlcera é recomendado algumas prevenções para que esse quadro não evolua negativamente. É indicado que o cliente faça uso de palmilhas distribui e utilizar meias de compressão de grau médio. Ao higienizar os pés aconselha-se a não cortar as unhas de maneira circular, deve ser um corte reto para evitar unhas encravadas. Manter pés secos e secar entre os dedos usando toalhas macias. Deve-se hidratar os pés para evitar fissuras na pele e inspecioná-los diariamente. Caso o cliente não consiga realizar o auto exame é preciso que ele busque auxílio. É importante diariamente checar o calçado para que não haja nada dentro dele, como pedras, pedaços de sujeiras e etc, para não provocar uma hiperpressão (CUBAS, 2013). Em caso de surgimento da úlceras, deve-se procurar por profissionais da saúde para realizar o tratamento para evitar complicações futuras, como amputação integral ou parcial do membro ou infecções que pode se tonar generalizada. A educação em saúde aos portadores baseia-se no processo de entendimento da patologia e as habilidades de manejo dos sintomas, abrangendo práticas de exercícios físicos, atividades para controle metabólico e reeducação alimentar, assegurando a integralidade do cuidado em saúde (FARJADO, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diabetes Mellitus, é uma patologia complexa com alto índice de morbimortalidade, na qual o tratamento e controle da doença exige a colaboração de diferentes profissionais, visto que o cliente não tem o controle apropriado da mesma, podendo evoluir para outras complicações, como o pé diabético. A atenção primária em saúde é importante nesse quadro para o acompanhamento e controle, através da orientação e apoio ao paciente e a sua família. A equipe multiprofissional deve propor estratégias de educação em saúde para auxiliar aos portadores da doença ao desenvolvimento de práticas do autocuidado, essencial na prevenção e no tratamento.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Célia. **A educação em saúde como estratégia multiprofissional para prevenção do pé diabético em uma Equipe de Saúde da Família**. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Campos Gerais, 2011. 36f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

BOEL, J. RIBEIRO, R. SILVA, D. **Fatores de risco para o desencadeamento do pé diabético**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014 abr/jun;16. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.20460>. doi: 10.5216/ree.v16i2.20460.

CAIAFA, J. CASTRO, A.FIDELIS, C. **Atenção integral ao portador de Pé Diabético**. J. vasc. bras. vol.10 no.4 supl.2 Porto Alegre, 2011.

CUBAS,M.Santos,O.Andrade,I. **Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos**. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 26, n. 3, p. 647-655, jul./set. 2013.

FAJARDO, Carolina. **A importância do cuidado com o pé diabético: ações de prevenção e abordagem clínica**. Rio de Janeiro, v.2, nº 5, abr / jun 2006.

MENEZES LCG, GUEDES MVC, MOURA NS, OLIVEIRA RM, VIEIRA LA, BARROS AA. **Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2016

PÉ DIABETICO: SINTOMAS TRATAMENTOS E CAUSAS. Minha Vida. Disponível em:<<https://www.minhavidade.com.br/saude/temas/pe-diabetico>> Acesso: 22 de Agosto de 2019.

SILVA, L, S. MACHADO, L SCHIMITH, M. BASTOS, A. SILVEIRA, V. **Consulta de enfermagem às pessoas com Diabetes Mellitus: experiência com metodologia ativa**. Rev. Bras. Enferm. vol.71 no.6 Brasília Nov./Dec. 2018